

## Educação Física no ensino médio: entre a paixão e o ódio

---

A Educação Física no Ensino Médio convive com procedimentos de dualidade que preocupam diversos profissionais da área. Os alunos, ao chegarem nesse grau de ensino, manifestam uma paixão ou um ódio quase incontrolável por esta disciplina. De um lado, encontram-se aqueles que amam fazer Educação Física, todavia, para eles, os esportes, e mais especificamente o futebol, são os únicos conteúdos desta área. De outro lado, estão os alunos que odeiam a disciplina e buscam todos os subterfúgios necessários para não participarem das atividades propostas.

Não dá para negar que esta situação gera conflitos e inseguranças em todos os alunos, pois, enquanto alguns querem apenas "bola?", outros precisam vivenciar novos conteúdos para que assim possam se interessar pela disciplina.

Como fica o professor de Educação Física frente a esse impasse? O clima de pressão para que o professor ceda e se acomode é muito grande. Por isso, é imprescindível que este profissional tenha clareza dos objetivos e dos conteúdos que devem ser almejados e trabalhados pela área. Como ponto de partida, deve-se atuar e contemplar de forma equilibrada os grupos que manifestam os dois tipos de sentimentos, procurando detectar as causas da aversão e da paixão. Gradativamente, novas maneiras de atuar com a disciplina podem ser implementadas na perspectiva de mantê-la atrativa e garantindo a participação de todos nas aulas.

Apesar do nível de cobrança e de exigência, o professor não deve ter pressa para introduzir nas suas aulas os conteúdos que precisam ser trabalhados. Ele pode iniciar suas atividades, tendo como ponto de partida o que é mais interessante para os alunos, isto é, precisa considerar o que os alunos apreciam. Este percurso deve contemplar, também, a dimensão afetiva, procurando ampliar os vínculos, estabelecer elos de ligação, cooperação e de respeito mútuo entre os sujeitos envolvidos no processo: alunos e professores. Depois do estabelecimento de uma relação de confiança e parceria, as condições estão criadas para a introdução de novos conteúdos que não foram contemplados e que compõem a Educação Física no Ensino Médio.

Esta disciplina conta com diversos conteúdos da cultura corporal: entre outros, destacam-se: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica, as lutas, as atividades expressivas e outras manifestações com características lúdicas. O foco da área, portanto, não deve estar relacionado apenas às habilidades e às competências para o esporte, mas para a ampliação dos conteúdos no âmbito da cultura corporal nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. Tais conteúdos possibilitarão o desenvolvimento dos educandos nos aspectos: cognitivo, afetivo, ético, corporal, estético, relação interpessoal e inserção social, de maneira consciente, crítica e democrática.

A Educação Física precisa rever as práticas que ainda hoje enfatizam a aptidão física e o rendimento padronizado, através do único conteúdo dado que é o esporte. O emprego dos conteúdos da cultura corporal, apesar de mais complexo e trabalhoso, colabora para que os alunos conquistem a autonomia em relação à expressão corporal como forma de linguagem e de desenvolvimento. Apesar das dificuldades e dos entraves, estratégias precisam ser criadas para que os alunos como sujeitos do seu processo de humanização vivenciem diversos e diferentes movimentos, refletindo sempre sobre eles e construindo a sua consciência corporal e de cidadãos. Além do que, é de conhecimento geral, que a vivência das atividades da cultura corporal é uma importante aliada na adoção de hábitos saudáveis, trazendo benefícios biológicos, fisiológicos, psicológicos, sociais, que colaboram na melhoria da qualidade de vida.

Pode-se concluir afirmando que não é função da Educação Física no Ensino Médio contemplar apenas o esporte como conteúdo, levando muitas vezes os nossos alunos a adotarem atitudes de passividade, de submissão e de falta de criatividade. É preciso muito mais, é necessário levar conteúdos significativos que favoreçam além da compreensão, a contestação e a interpretação da realidade por parte dos educandos. Além do esporte, a dança, o teatro, o judô, a capoeira, o relaxamento, entre outros, são conteúdos da Educação Física no Ensino Médio e precisam ser desenvolvidos de maneira crítica, para que seja possível formar indivíduos conscientes da sua função social e colaboradores na construção de um mundo mais humano e mais igualitário.